

i Nesta edição:

Catarata Infantil

Álcool e Medicamentos: uma mistura não aconselhada

Dica de saúde



Dica de saúde

Enfrente o inverno com saúde!

- Use soro fisiológico nos olhos e narinas em caso de irritação em dias secos
- Evite exposição prolongada a ambientes com ar-condicionado (quente ou frio)
- Mesmo com o frio, é importante manter o cuidado com o sol, utilizando protetor solar
- Pessoas alérgicas devem ficar atentas a cobertores que soltam pelos e substituí-los por mantas de tecido ou algodão pode auxiliar na prevenção de rinite
- Evite banhos com água muito quente, pois provocam o ressecamento da pele
- Durma em local arejado e umedecido, a utilização de umidificadores de ar e toalhas molhadas poderá ser necessária



CATARATA INFANTIL

A catarata infantil é uma doença que pode ameaçar a visão e deve ser tratada rapidamente, para que assim a criança possa desenvolver todo seu potencial visual.

O que é Catarata? O cristalino é uma lente transparente localizada dentro do olho, a qual é responsável pelo foco das imagens. A catarata ocorre quando o cristalino perde sua transparência. Esta doença ocular pode ocorrer em qualquer época da vida (principalmente em idosos) e quando acomete uma criança denomina-se "catarata infantil". A catarata infantil interfere no

desenvolvimento visual do infante, e qualquer alteração que dificulte a visão nesta fase da vida, pode levar a cegueira irreversível se não tratada prontamente.

Diagnóstico: O "teste do olhinho" ou teste do reflexo vermelho deve ser realizado, no recém-nascido e durante o primeiro ano de vida da criança, por um pediatra. O exame, rápido, simples e indolor, é feito através do oftalmoscópio, um tipo de lanterna que possui lentes especiais refletoras, e quando o olho está sadio, o reflexo ficará vermelho, caso contrário, não há reflexo; neste caso uma avaliação de um oftalmologista deve ser

realizada. O Ministério da Saúde afirma que na ausência de um oftalmoscópio, uma lanterna comum pode detectar alguma alteração aparente como a falta de brilho nos olhos.

Tratamento: A catarata infantil é considerada uma urgência médica, portanto, quando diagnosticada, a criança deve ser encaminhada, o mais rápido possível, para cirurgia de retirada do cristalino opaco. Durante a cirurgia uma lente intra-ocular ou o uso de óculos após a cirurgia podem ser indicados.

Fonte: Instituto Catarata Infantil e Estado de São Paulo

ÁLCOOL E MEDICAMENTOS: uma mistura não aconselhada



Dos medicamentos atualmente conhecidos, aproximadamente 17% podem causar danos ao serem consumidos com álcool e deste total, 15% podem causar interações graves, como o risco de morte.

O problema, é que há medicamentos que interagem com o álcool e cada organismo reage de forma diferente a esta mistura, portanto, por precaução, a maioria dos médicos recomenda evitar a combinação de bebidas alcoólicas e medicamentos, mesmo não sendo todos os medicamentos que, misturados ao álcool, causam efeitos colaterais.

Segundo um estudo, com

22.778 adultos, o uso moderado de álcool está associado ao aumento de 24% no risco de reações adversas a medicamentos. Os efeitos foram mais frequentes nas mulheres do que nos homens, e os mais comuns foram problemas gastrointestinais, seguidos por complicações hormonais, alergias e arritmias cardíacas.

A combinação mais perigosa do álcool é com antidepressivos e calmantes, os quais agem no cérebro; no caso de calmantes benzodiazepínicos, o álcool pode causar insuficiência respiratória, aumentar o efeito sedativo e o risco de coma.

A inibição do efeito do medicamento poderá ocorrer na administração conjunta de álcool com antibióticos, anticonvulsivantes ou antidepressivos. A mistura com hipoglicemiantes, como a insulina, poderá acarretar em aumento do efeito hipoglicemiante, vômitos, palpitação e cefaleia. As estatinas (para tratamento de colesterol alto) se utilizadas com álcool poderão provocar danos no fígado e sangramento no estômago. Os analgésicos como a dipirona, paracetamol e o ácido acetilsalicílico, poderão causar a potencialização do álcool, além de danos no fígado e sangramento no estômago.

Fonte: Folha de São Paulo

FALE CONOSCO: inpharma@epharma.com.br